

# CONCURSO PARA A MODERNIZAÇÃO DA LINHA DE VENDAS NOVAS

2020-11-10

Foi lançado o concurso para a empreitada de modernização da Linha de Vendas Novas - no âmbito do [Ferrovia 2020](#) -, com um preço base 85 milhões de euros e um prazo de execução de 36 meses. Este investimento integra a candidatura submetida no âmbito do [Compete 2020](#), com a designação “Empreitada de Modernização da Linha de Vendas Nova”.

A intervenção tem como principal objetivo a ampliação das estações para permitir o cruzamento de comboios de 750 metros de comprimento, potenciando assim as condições de exploração e reforçando a ligação ferroviária do Porto de Sines às plataformas logísticas nacionais e da Europa.

A empreitada inclui os seguintes trabalhos:

- Substituição da superestrutura de via com utilização de travessas polivalentes de betão e carril 60 E1;
- Prolongamento e renovação das Estações de Muge, Agolada, Salgueirinha, Lavre e Vidigal;
- Renovação das restantes estações:
  - 17 km de tratamento da plataforma (alguns em estações);
  - Terraplanagem, drenagem e reperfilamento de taludes;
  - 69 Passagens Hidráulicas,
  - Três Pontões metálicos (que requerem suspensão de via);
  - Encerramento de seis Passagens de Nível (PN) e construção de quatro Passagens Superior Rodoviárias com os respetivos restabelecimentos;
  - Automatização de PN;
  - Construção de infraestruturas de suporte á componente de sinalização e telecomunicações;
  - Reabilitação/reformulação e/ou implementação de drenagem;
  - Implementação de RCT+TP;
  - Adaptação das instalações fixas de tração elétricas;
  - Trabalhos em Edifícios e Salas Técnicas;
  - Colocação e trabalhos associados à instalação de Torres GSMR.

---

## LINHA DE VENDAS NOVAS

---

A Linha de Vendas Novas desenvolve-se ao longo de 69,375 quilómetros, entre Setil, onde cruza a [Linha do Norte](#), e Vendas Novas, onde interseta a [Linha do Alentejo](#), atravessando os concelhos do Cartaxo, de Salvaterra de Magos, de Coruche, do Montijo, de Montemor-o-Novo e de Vendas Novas.

Atualmente é exclusivamente percorrida por composições de mercadorias, assumindo-se como um dos principais eixos de transporte de bens entre Norte-Sul.

Com efeito, ao circularem por este itinerário ferroviário, os comboios evitam a passagem pela zona de Lisboa, que apresenta duas significativas restrições: as limitações de carga na Ponte 25 de Abril e a saturação da capacidade, sentida já na Linha de Cintura e sobretudo na Linha do Norte.

Integrada no [Corredor Internacional Sul](#), a Linha de Vendas Novas é fundamental para a promoção de um transporte de mercadorias mais eficiente e para potenciar a competitividade da economia nacional.



